



B0267

HIPERCOLESTEROLEMIA GENÉTICA INDUZ REDUÇÃO DO CRESCIMENTO E AUMENTO DE TECIDO ADIPOSEO VISCERAL E DE METABOLISMO CORPORAL

G. G. Dorigheo (Bolsista FAPESP), M. L. Bonfleur, A. E. Vercesi, Oliveira Helena Coutinho Franco de Oliveira (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Camundongos geneticamente deficientes de receptor de LDL (LDLR0) são hipercolesterolêmicos e apresentam aumento de lipogênese e secreção hepática de VLDL em relação aos controles. Nosso objetivo foi avaliar o crescimento corporal, adiposidade e metabolismo corporal em consequência dessas disfunções metabólicas. O peso corporal, consumo alimentar e depósitos adiposos viscerais foram avaliados por gravimetria. Concentrações plasmáticas de leptina foram determinadas por ELISA e o metabolismo corporal pela produção de CO₂. Os LDLR0 apresentaram peso de desmame 33% (p=0,015) maior. Entretanto, o ganho de peso em 90 dias e o peso de adulto dos LDLR0 foram menores: 28% (p=0,0003) e 7% (p=0,02), respectivamente. O consumo alimentar medido no período de 90 a 120 dias de idade estava reduzido em 23% (p<0,0001) nos LDLR0. Os depósitos adiposos viscerais estavam 44% (p=0,0006) aumentados e as concentrações plasmáticas de leptina nos estavam 50% (p=0,001) aumentadas nos LDLR0. A taxa de metabolismo corporal foi 7% (p=0,04) maior nos LDLR0. Em conclusão, a ausência do receptor de LDL está relacionada com o aumento metabolismo corporal e de adiposidade visceral. Como consequência, níveis aumentados de leptina plasmática diminuem consumo alimentar e crescimento corporal. Esses resultados mostram que a hipercolesterolemia gênica causa uma predisposição para obesidade independente do consumo alimentar.

Obesidade - Hipercolesterolemia - Crescimento corporal